
Tokyo manterá créditos

por Roberto Baraldi
de São Paulo

O Banco de Tokyo, subsidiária brasileira do The Bank of Tokyo, décimo maior credor privado do País, com um "exposure" de US\$ 1,25 bilhão, também está disposto a manter as linhas comerciais de curto prazo atualmente oferecidas ao Brasil, mesmo depois de expirado o acordo que instituiu este compromisso. O presidente do banco, Takanori Suzuki, revelou que as linhas destinados ao financiamento do comércio exterior oferecidas pelo conglomerado somam US\$ 300 milhões.

Suzuki observou que o banco tem uma importante carteira de clientes no Brasil que se utilizam desta linha para financiar seus negócios no Exterior. Ele acrescentou que,

em alguns casos, o Banco de Tokyo oferece as linhas por até 180 dias, prazo bastante superior à média do mercado, que oscila entre 30 e 60 dias.

O presidente do Banco de Tokyo está, entretanto, apreensivo com os rumos propostos pelo governo brasileiro para a negociação com os bancos credores. O governo convidou os 30 principais credores para conversas individuais a partir de 20 de agosto, em busca de um acordo. Suzuki não sabe se este método funcionará ou será eficiente. Ele defende a negociação através do comitê assessor de bancos, formado por 16 credores privados, tendo o Citibank como principal coordenador. O comitê representa o conjunto de 500 bancos credores do Brasil.
